



Sancionada lei de mobilidade urbana para deslocamentos durante a Copa

Foi sancionada, nesta terça-feira (3), a Lei 12.587, que cria a política nacional de mobilidade urbana. Previstas na Constituição de 1985, tais diretrizes foram definidas agora para direcionar uso de recursos e obras que vão melhorar deslocamentos nas cidades que sediarão a Copa do Mundo de Futebol 2014.

De acordo com a Caixa Econômica Federal, o orçamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para 2012, por exemplo, tem R\$ 4 bilhões destinados a obras de

mobilidade urbana nas 12 cidades-sede do mundial.

"O Sistema Nacional de Mobilidade Urbana é o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do município", diz o texto da lei publicada hoje no Diário Oficial da União.

Tem por objetivo "contribuir para o acesso universal à cidade", continua a lei, cujo texto aprovado no Congresso Nacional sofreu cinco

vetos da presidente Dilma Rousseff. (Fonte: Valor Econômico)



Empresas gastam R\$ 9,4 bilhões por ano em segurança



Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban),

anualmente são gastos R\$ 9,4 bilhões pelas instituições financeiras em sistemas de segurança física e eletrônica. Segundo a federação, os bancos atuam em parceria com governos, polícias e Justiça para propor novos padrões de proteção. A instituição ressalta que é favorável a leis que restringem os celulares nas agências.

O Banco do Brasil disse que cumpre as normas de segurança previstas, como a obrigatoriedade de ter vigilante, alarme e mais um item de segurança. Os outros quatro bancos procurados pela reportagem (Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander) não comentaram os índices de criminalidade.

(Fonte: O Estado de São Paulo)

Pesquisa nacional aponta 49 mortes em assaltos envolvendo bancos em 2011

Páginas: 02,03,04

Leis que poderão tornar novo ano melhor para trabalhador

Página: 05

Pesquisa nacional aponta 49 mortes em assaltos envolvendo bancos em 2011

Pesquisa nacional mostra que 49 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo bancos em 2011, uma média de 4 vítimas fatais por mês, o que representa um aumento de 113,04% em relação a 2010, quando foram registradas 23 mortes. O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e apoio técnico do Dieese.

São Paulo (16), Rio de Janeiro (9), Goiás (4), Paraná (4) e Rio Grande do Sul (4) foram os estados com o maior número de casos. A principal ocorrência foi o crime de "saidinha de banco", que provocou 32 mortes. Já a maioria das vítimas foram clientes (30), seguido de vigilantes (8) e policiais (6).

Para a Contraf-CUT e a CNTV, essas mortes refletem, sobretudo, a carência de investimentos dos bancos para prevenir assaltos e sequestros. Segundo dados do Dieese, os cinco maiores bancos que operam no país apresentaram lucros de R\$ 37,9 bilhões de janeiro a setembro de 2011. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 1,9 bilhão, o que significa 5,2%, em média, na comparação com os lucros.

"Essas mortes comprovam o descaso e a escassez de investimentos dos bancos na proteção da vida

de trabalhadores e clientes, bem como revelam a fragilidade da segurança pública diante da falta de policiais e viaturas nas ruas e ações de inteligência para evitar ações criminosas", avalia o diretor da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

"Esses números assustadores reforçam a necessidade de atualizar a lei federal nº 7.102/83, que se encontra defasada diante do crescimento da violência e da criminalidade. Precisamos de um estatuto de segurança privada com medidas eficazes e equipamentos de prevenção para garantir a proteção da vida, eliminar riscos e oferecer segurança para trabalhadores e clientes", salienta o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

Mortes por estados

São Paulo registra não somente o maior número de ocorrências, mas também o crescimento mais alarmante na comparação entre 2010 e 2011. O total de mortes saltou de 5 para 16, uma evolução assustadora de 220%.

O Rio de Janeiro ficou em segundo lugar. O número de assassinatos passou de 3 para 9, uma disparada preocupante de 200%. Em seguida aparecem empatados Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul com 4 mortes cada um.

UF	2010		2011		Variação %
	nº	%	nº	%	
SP	5	21,74%	16	32,65%	220,00%
RJ	3	13,04%	9	18,37%	200,00%
GO	0	0,00%	4	8,16%	-
PR	3	13,04%	4	8,16%	33,33%
RS	3	13,04%	4	8,16%	33,33%
MT	0	0,00%	3	6,12%	-
PA	2	8,70%	2	4,08%	0,00%
SC	0	0,00%	1	2,04%	-
PI	0	0,00%	1	2,04%	-
RN	0	0,00%	1	2,04%	-
MG	2	8,70%	1	2,04%	-50,00%
BA	1	4,35%	1	2,04%	0,00%
PE	2	8,70%	1	2,04%	-50,00%
CE	0	0,00%	1	2,04%	-
MA	1	4,35%	0	0,00%	-100,00%
DF	1	4,35%	0	0,00%	-100,00%
Total	23	100,00%	49	100,00%	113,04%

Fonte: Notícias da imprensa
Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT

"Em todos os estados, a solução depende muito dos bancos, que têm de ampliar os investimentos em equipamentos de prevenção, e das autoridades de segurança pública, que precisam garantir mais policiais e viaturas nas ruas e ações integradas de inteligência policial, dentre outras medidas", salienta Boaventura.



Tipos de ocorrências

O levantamento aponta que os crimes de "saidinha de banco" dispararam em 2011, tendo causado 32 mortes, 65,31% das ocorrências. Em 2010 foram verificadas 10 casos fatais. Isso representa um aumento de 220%.

Tipo de ocorrência	2010		2011		Variação %
	nº	%	nº	%	
Saidinha de banco	10	43,48%	32	65,31%	220,00%
Assalto a agências	4	17,39%	5	10,20%	25,00%
Abastecimento de caixas eletrônicos	3	13,04%	2	4,08%	-33,33%
Assalto a correspondentes	1	4,35%	5	10,20%	400,00%
Transporte de valores	1	4,35%	2	4,08%	100,00%
Assalto a caixa eletrônico	1	4,35%	2	4,08%	100,00%
Assalto a PAB	3	13,04%	1	2,04%	-66,67%
Total	23	100,00%	49	100,00%	113,04%

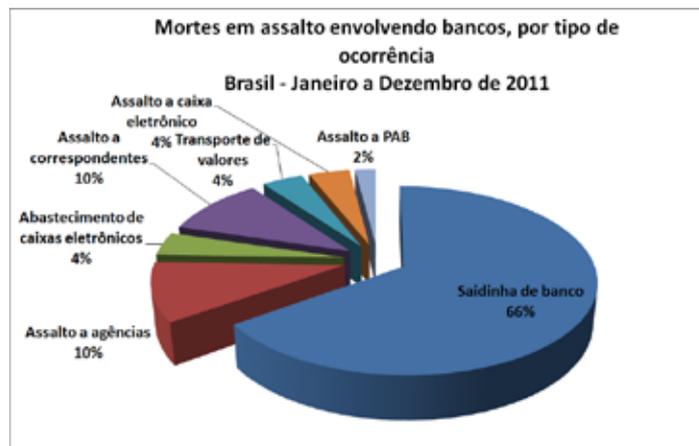
Fonte: Notícias da imprensa
Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT

A Contraf-CUT e a CNTV defendem ações preventivas que visem enfrentar esse crime que apavora e mata. "Esse crime começa dentro dos bancos e, para combatê-lo, é preciso evitar a visualização dos saques de clientes nos bancos por olheiros, através de medidas como a instalação de biombo entre a fila de espera e os caixas, e de divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos", destaca Ademir. "Proibir o uso do celular nos bancos é medida ingênua, inócua e ineficaz", salienta.

"Além disso, é fundamental a colocação de portas de segurança com detectores de metais antes do autoatendimento, câmeras internas e externas de monitoramento em tempo real nos espaços de circulação de clientes, e vidros blindados nas fachadas", aponta Boaventura.

Outra medida é a isenção de tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento), como forma de reduzir a circulação de dinheiro na praça. "Muitos clientes sacam valores expressivos para não pagar tarifas e viram alvos de assaltantes", justifica Ademir.

Outro crime que preocupa é o transporte de valores, que dobrou no período. "Ocorreram duas mortes em



2011, ambos de policiais que faziam 'bico', o que é ilegal e mata", alerta Boaventura. "Esse serviço deve ser prestado por vigilantes, de acordo com o que estabelece a lei federal nº 7.102/83", destaca.

"Conquistamos uma nova cláusula na convenção coletiva nacional dos bancários em 2011, proibindo os bancos de utilizar funcionários para fazer transporte de valores", frisa Ademir. "Várias instituições têm utilizado ilegalmente bancários, conforme revelam as multas aplicadas pela Polícia Federal", explica o diretor da Contraf-CUT.

Também preocupa a insegurança no abastecimento de caixas eletrônicos. "Queremos o fim da contagem e do manuseio de numerário para evitar novas mortes e garantir segurança para trabalhadores e clientes", enfatiza Boaventura.

Perfil das vítimas

A pesquisa revela que os clientes são cada vez mais as principais vítimas em assaltos envolvendo bancos. Na comparação entre 2010 e 2011, o número de mortes subiu de 12 para 30, um crescimento de 150%. Quase todos foram assassinados em "saidinhas de banco".

Tipo de vítima

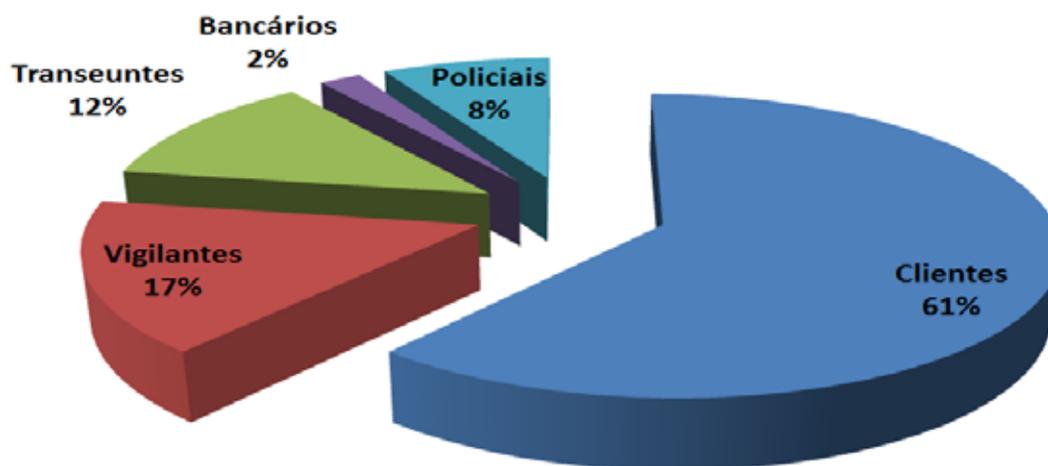
Brasil - janeiro a dezembro

Vítimas	2010		2011		Variação %
	nº	%	nº	%	
Clientes	12	52,17%	30	78,95%	150,00%
Vigilantes	8	34,78%	8	21,05%	0,00%
Transeuntes	1	4,35%	6	15,79%	500,00%
Bancários	1	4,35%	1	2,63%	0,00%
Policiais	1	4,35%	4	10,53%	300,00%
Total	23	100,00%	49	128,95%	113,04%

Fonte: Notícias da imprensa

Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT

Mortes em assaltos envolvendo bancos, por tipo de vítima Brasil - Janeiro a Dezembro de 2011



"Os bancos não podem continuar tratando a 'saidinha de banco' como problema de segurança pública ou então responsabilizar os clientes", avalia Boaventura. "Os bancos têm que adotar medidas concretas para combater essa ação criminosas que está tirando a vida de pessoas pelo simples fato de que sacaram dinheiro em condições inseguras", alerta.

Os vigilantes ocupam o segundo lugar entre as vítimas, seguidos de transeuntes e policiais. Um bancário também foi morto. "Os bancos e as empresas de vigilância têm que ampliar equipamentos de prevenção e ga-

rantir melhores condições de trabalho, pois é inaceitável que os trabalhadores continuem sendo vítimas da carência de investimentos", ressalta o presidente da CNTV.

Carência de investimentos dos bancos

Conforme estudo feito pelo Dieese da Contraf-CUT, com base nos balanços publicados de janeiro a setembro de 2011, os cinco maiores bancos lucraram R\$ 37,9 bilhões e destinaram R\$ 1,9 bilhão em despesas com segurança e vigilância. Na comparação com os números de 2010, constata-se uma queda de 5,45% para 5,20% na relação entre o lucro e os gastos com segurança.

Despesas com Segurança e Vigilância (em milhares de reais e % de participação no Lucro Líquido)

Bancos	Lucro Líquido		Despesas com Segurança e Vigilância		% do LL 2010	% do LL 2011
	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011		
Banco do Brasil	7.755.947	9.153.653	490.674	566.113	6,33	6,18
CEF	2.416.387	3.565.483	353.498	430.021	14,63	12,06
Bradesco	7.034.928	8.302.583	202.916	239.520	2,88	2,88
Itaú Unibanco	9.433.161	10.939.881	324.688	358.527	3,44	3,28
Santander (*)	5.464.022	5.956.155	378.783	378.714	6,93	6,36
	32.104.445	37.917.755	1.750.559	1.972.895	5,45	5,20

(*) IFRS

Fonte: Demonstrações Financeiras
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

"Esses dados comprovam tecnicamente o que observamos há muito tempo: os bancos não priorizam a vida das pessoas, pois gastam muito pouco com segurança em comparação com os seus lucros estrondosos", salienta Ademir.

"Está na hora de os bancos tratarem as despesas de segurança e vigilância como investimentos, colocando a vida das pessoas em primeiro lugar, a fim de acabar com

essas mortes em assaltos, que também deixam inúmeros feridos e traumatizados", aponta Boaventura.

"Os estabelecimentos não podem continuar vulneráveis, expondo ao risco a vida das pessoas, especialmente clientes e trabalhadores, que acabam sendo vítimas de assaltantes cada vez mais atrevidos, aparelhados e explosivos", conclui o diretor da Contraf-CUT.

Leis que poderão tornar novo ano melhor para trabalhador



Marcos Verlaine*

Todas as avaliações concluem que 2012 poderá ser um ano melhor do que foi 2011, sobretudo na economia. A meta do governo para inflação é 4,5% e o crescimento 5%. Esperemos e trabalhem todos, então, para que estes números se confirmem.

O ano de 2011 foi excepcional para os trabalhadores, principalmente, porque o Congresso aprovou e a presidente Dilma sancionou seis leis que certamente contribuirão para tornar a vida da classe trabalhadora mais interessante do ponto de vista do aumento do consumo das famílias.

Estas melhorias são obra da luta sindical, da atuação dos trabalhadores no Congresso Nacional e, sobretudo, do desenvolvimento do País, que agora é a sexta economia do mundo ao superar o Reino Unido. Já havia escrito sobre este assunto, mas retorno para acrescentar mais uma lei e também números que comprovam esta assertiva.

Acrescento também outro elemento que contribuiu enormemente para esses avanços na legislação - a atuação do presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), que soube mediar demandas que há muito tempo dormitavam nos escaninhos da Casa, como foi o caso do projeto que ampliava o aviso prévio proporcional.

Salário mínimo

A primeira lei é a do salário mínimo, que passa de R\$ 545 para R\$ 622 a partir de 1º de janeiro. Um aumento nominal de 14,13% e real de 9,2%. Segundo o Dieese, este aumento injetará na economia R\$ 47 bilhões e vai proporcionar um incremento no poder de

compras das famílias.

Ainda segundo o Departamento, 48 milhões de pessoas têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. O maior grupo está entre os beneficiários da Previdência Social (19,7 milhões de segurados); seguidos de empregados (12,8 milhões de trabalhadores); trabalhadores por conta própria (8,7 milhões de pessoas) e mais de cinco milhões de empregados domésticos.

Com este aumento, o piso nacional atinge o valor mais alto dos últimos 33 anos e deve ser o principal responsável pelo crescimento do comércio neste ano que acaba de começar.

Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas
Esta nova norma legal fundada na Lei 12.440, de 7 de julho, expede gratuita e eletronicamente comprovante de inexistência de débitos não pagos perante a Justiça do Trabalho.

Assim, o empregador que não estiver em dia com suas obrigações trabalhistas não poderá participar, por exemplo, de licitações. Esta medida é altamente positiva para o trabalhador, pois poderá diminuir sobremodo a inadimplência das obrigações com os empregados.

A lei entra em vigor a partir desta quarta-feira (4), quando todas as empresas que participarem de licitações públicas, por exemplo, precisarão apresentar o documento.

Tabela do IR

A Lei 12.469, de 26 de agosto de 2011, que entrou em vigor no domingo (1º), altera os valores constantes da tabela do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, criando mais uma faixa de isenção e também instituindo mais uma alíquota na tabela de modo a garantir a quem ganha menos pagar menos imposto. Esta lei atualiza a tabela progressiva do imposto de renda até 2014.

Isto é importante, pois de nada adianta lutar para melhorar salário e vir o imposto de renda e corroer o que foi conquistado, na maioria das vezes até com greves.

Aviso prévio proporcional

A lei amplia o aviso prévio proporcional de 30 para até 90 dias em caso de demissão sem justa causa. A Lei 12.506, de 11 de outubro de 2011, determina que seja concedi-

do na proporção de 30 dias aos empregados que contem até 1 ano de serviço na mesma empresa. Serão acrescidos ainda três dias por ano de serviço prestado na mesma empresa, até o máximo de 60 dias, perfazendo um total de até 90 dias.

A regulamentação do inciso XXI, do artigo 7º da Constituição, sobre os direitos sociais, institui desse modo um aviso prévio proporcional ao tempo de serviço mais condizente, portanto, com o tempo de serviço prestado à empresa. Esse direito foi bloqueado pelos empresários no Congresso desde a promulgação da Carta Magna, em 5 de outubro de 1988.

Acesso ao ensino técnico

A Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011, cria o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec).

O programa prevê investimentos de R\$ 24 bilhões até 2014 para gerar oito milhões de vagas em cursos de formação técnica e profissional, destinados a estudantes do ensino médio e trabalhadores. Segundo o governo, serão 5,6 milhões de vagas para cursos de curta duração e 2,4 milhões de vagas para cursos técnicos, com duração de pelo menos um ano.

Teletrabalho

O trabalho a distância tem agora as mesmas garantias legais que o realizado na empresa ou no domicílio do empregado. A Lei 12.551/2011, publicada no Diário Oficial da União no dia 16 de dezembro, modificou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para incluir expressamente o teletrabalho entre as relações de emprego protegidas pela Constituição e a própria CLT.

Para caracterizar a subordinação - um dos elementos que definem a relação de emprego - a lei iguala os "meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão" aos meios pessoais e diretos.

O projeto que deu origem à lei é de autoria do ex-deputado Eduardo Valverde (PT-RO) morto em acidente de carro no início de 2011.

Que neste ano que acaba de começar o movimento sindical consiga manter e ampliar as conquistas para a classe trabalhadora.

Por: Marcos Verlaine - Jornalista, analista político e assessor parlamentar do Diap

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV - José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira

Jornalista: Walkiria Simões

Projeto gráfico e diagramação: G. Santos



site: www.vigilantecntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11

Cep: 73.300-000 Brasília - DF